

LÍNGUA PORTUGUESA E PANDEMIAS: UMA REFLEXÃO POÉTICA E MUSICAL.

Congresso E-Educação: Criatividade, Inovação E Essência, 1ª edição, de 26/10/2020 a 29/10/2020

ISBN dos Anais: 978-65-86861-25-9

MOURA; Tayres da Silva Amâncio ¹, SILVA; Hilda Elaine da ²

RESUMO

_ 1 . Introdução A comunicação é necessidade básica humana, porque somos seres sociais dotados de percepções e emoções. Historicamente, a linguagem oral antecede à escrita, sendo utilizada para diversas finalidades. A expressão poética e musical destaca-se por transcender a expressão informativa, pois ativa as áreas neurológicas da cognição, assim como as emocionais. Na atual conjectura vivenciada devido à comoção mundial com os males advindos da pandemia do COVID-19, instigou-se a reflexão sobre outras pandemias que assolaram a humanidade de modo marcante, como a Peste Negra e a Gripe Espanhola. Porém, abordar uma temática pesarosa, cujos riscos são letais, é penoso. Assim, almejando minimizar tais sensações e possibilitar que o estudante extravase seus sentimentos, fez-se a opção pelos gêneros da Língua Portuguesa, poema e paródia.

2 . Objetivos O objetivo principal consiste numa abordagem das três principais pandemias que afetaram a humanidade: Peste Negra, Gripe Espanhola e COVID-19, identificando-as por meio de poemas e paródias. Nos específicos, reconhecer as particularidades dos gêneros literários poema e paródia e sua importância como fonte de informações explícitas e implícitas, suas variações e marcas linguísticas que evidenciam o locutor e interlocutor; dentre outros descritores da Língua Portuguesa; Instigar o diálogo amplo entre professor e estudantes, ao transcender o conteúdo linguístico, em conversas sobre sensibilização e prevenção na pandemia; Produzir, articular ideias; Revisar e reescrever os textos, considerando os efeitos de sentido desejados; e socializar através da propagação das produções textuais nas redes sociais, sendo o meio de comunicação mais válido nesse distanciamento social.

3 . Metodologia Todos os fatos que marcaram a nossa história são retratados nos diversos gêneros textuais, cada qual com seu objetivo comunicativo: informar, convencer, criticar, entre outros; visando sempre registrar e socializar o acontecido. O estudo interdisciplinar das pandemias “Peste Negra”, “Gripe Espanhola” e “Covid-19” no eixo da Língua Portuguesa, adotou a metodologia de trabalho remoto, com estímulo à pesquisa, leituras, interpretações e produções textuais. Com o uso da intertextualidade e compartilhamento das produções nos gêneros poema e paródia, instigou-se a oralidade e o entendimento das especificidades dos gêneros e a análise dos descritores da Matriz de Referência do SAEPE. Através de webconferência, foram feitas as discussões entre estudantes e professora, e solicitada à construção do poema e da paródia que, após revisão, foram declamados no dia da culminância e publicados nas redes sociais.

4 .

¹ EREM Desembargador Antônio da Silva Guimarães, tayresprofportugues@gmail.com

² EREM Desembargador Antônio da Silva Guimarães, hildaelainebarros@hotmail.com

Resultados e discussões O entendimento sobre as pandemias decorreu satisfatoriamente devido aos estudantes terem pesquisado e realizado diversas leituras sobre o tema, além dos vídeos e webconferências que tiveram acesso. Contudo, houve dificuldades em relação ao entendimento do gênero textual, em especial o gênero poema, pois os estudantes, já no 3º ano do Ensino Médio, expressaram que nunca haviam feito um poema, se consideravam incapazes e tinham a concepção de que todos os poemas deveriam ter rimas e só podiam ser feitos por artistas. Entretanto, com os encontros remotos e as interações entre professora e estudantes, foi possível desmistificar tais concepções e fazê-los acreditar no seu potencial criativo, principalmente em relação aos poemas. No que concerne às paródias, a desenvoltura foi melhor, uma vez que é um gênero ao qual estão mais habituados. A única dificuldade foi a inserção dos detalhes acerca das pandemias. A interatividade ocorreu de forma bem intensa. Em diversos momentos aproveitou-se a empolgação dos estudantes e suas curiosidades sobre os gêneros e se fez uso até de horários não convencionais como as madrugadas, através de uma rede social. Outro ponto relevante a ser destacado é que os estudantes obtiveram apoio familiar na construção dos poemas e paródias. Como exemplo, teve uma mãe que auxiliou no poema e um pai que, por ser estudante da mesma escola na modalidade EJA e estar realizando atividade similar, trocou ideias com o filho. Assim, ocorreu o entendimento de que todos são capazes de criar e que um texto é construído em cima de descritores. A partir do segundo encontro virtual todos já começaram a compreendê-los e percebê-los em suas produções.

5 . Considerações finais Apesar de alguns estudantes participantes dessa intervenção didática, serem concluintes do Ensino Médio e revelarem nunca terem construído um poema, conseguiram fazê-lo com eficácia. A orientação docente e as interações eliminaram a sensação de incapacidade. Os medos e receios foram sanados dando lugar à satisfação, ao perceberem o quão eram capazes. O projeto possibilitou o amadurecimento cognitivo e emocional dos estudantes envolvidos e as dúvidas foram aos poucos dirimidas. Os estudantes perceberam que utilizam os descritores da Língua Portuguesa em seu cotidiano, inclusive ao se comunicarem nas redes sociais. Assim, o sucesso do projeto deve-se ao processo de consolidação do conhecimento com a apropriação dos descritores, além da sua socialização com tranquilidade, segurança e propriedade, ao se expressarem com as próprias palavras e percepções.

PALAVRAS-CHAVE: Descritores da Língua Portuguesa, Consciência de aprendizado, Interdisciplinaridade.

¹ EREM Desembargador Antônio da Silva Guimarães, tayresprofportugues@gmail.com

² EREM Desembargador Antônio da Silva Guimarães, hildaelainebarros@hotmail.com